


# **Trabalho no campo ou no meio rural**

**Compreender o que é o  
trabalho rural passa, antes,  
por uma compreensão sócio-  
econômica e histórica deste  
contexto**

# **Herança colonial**

**Exploração do ser humano e da natureza a partir do princípio da grande propriedade privada**



**Latifúndio**

+

**Monocultura (exportação)**

+

**Escravidão**

# Latifúndio

## **Preservamos escalas das capitanias hereditárias:**

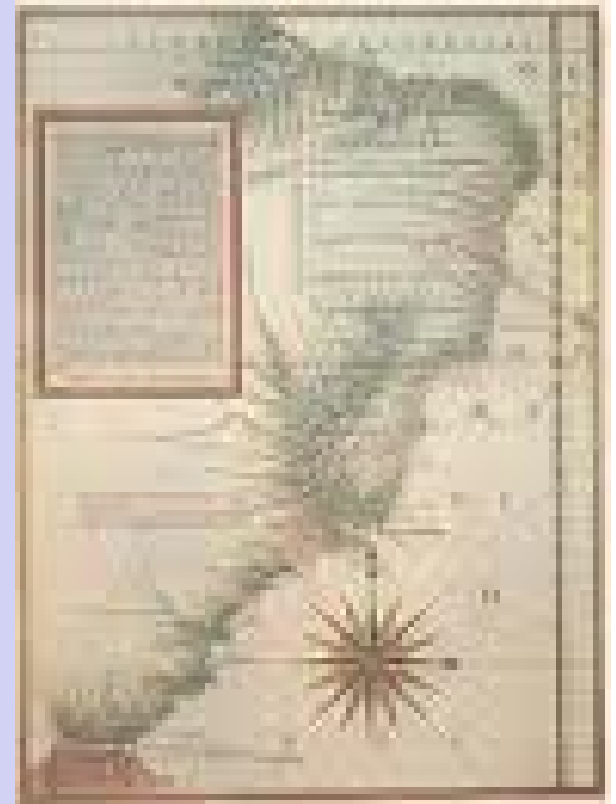
- Quase 50% estabelecimentos rurais têm menos 10 hec > 2,36% área
- Menos 1% dos est. rurais têm área acima de 1.000 hec > 44% área

**Em âmbito mundial, só perdemos para o Paraguai na concentração de terras.**

**Terras improdutivas. Oligarquias agrárias-poder político.**

**Leis de terras – 1850 (índice de produtividade, etc)**

**Conflitos e mortes por terra (massacre)**





# Monocultura

- exportação

(consumimos apenas 20%.)

- desmatamento + mecanização + maior consumidor de agrotóxico do mundo + transgênicos liberados (compactação solo, desertificação, contaminação, perda da agrobiodiversidade, perda de paisagem/padronização)

- dependente economicamente

(subsídios públicos para custeio de insumos das multinacionais – Gasto público e lucro privado)

- Petroleira

(transportes, sintéticos, maquinário)

- grandes vazios populacionais

(deteriorização de uma cultura)

# Trabalho

- quantitativo: pouca mão de obra/desemprego;
  - qualitativos: exploração máxima
  - descumprimento das leis trabalhistas
- Precárias condições de trabalho - Acidentes e contaminação dos/as trabalhadoras/es  
(cana: 22 mortes safra 2008/09)
- Precária remuneração (por produção)/fome
  - Êxodo rural/inchaço periferia
- migração temporária e conflitos social nas cidades dormitórios
- exigência de qualificação e ausência de benefícios equivalentes



- Imagem do **rural desenvolvido** coincide com a imagem da **cidade**: urbanocêntrica, industrial, tecnicista.
- A noção de **desenvolvimento limita-se ao econômico** (lucro)
- Rural desenvolvido deve deixar de ser lugar de vida e trabalho, de agricultura , para ser lugar de negócio, **do agro-negócio.**

EX: Veja 04/09, referindo-se a um aumento de ocupações não agrícolas no campo (setor serviços - turismo rural), embora 70% da ocupação seja na agricultura, exalta:

*“deu ao trabalhador a oportunidade de exercer profissões tipicamente urbanas sem precisar migrar...Está melhorando a qualidade de vida no campo. Por onde se examine, o Brasil rural ficou mais parecido com o urbano”*

# Conseqüência deste padrão:

- ✓ Todos os benefícios sociais do município (totalidade rural-urbano) se localizam-se na cidade.
- ✓ Diferentes de países desenvolvidos, não temos municípios rurais, ou seja, espaços e comunidades rurais detentoras de poder municipal. Para elevar-se à município, obtendo equipamentos públicos, de direito de qualquer pessoa, deve torna-se cidade .Esta também é condição para ser o local de onde se exerce as funções político-administrativas (noção literal de cidadania)

- população rural fica dependente da cidade. Esta é o lugar é o lugar dos serviços, instituições representativas, civilização moderna.

- Isso fragiliza o campo e sua população e, conseqüentemente a qualidade de trabalho, emprego e renda da sua gente. Salários no campo são, via de regra, inferiores ao da cidade, seguindo uma depreciação geral do campo, um estigma histórico, o trabalho também é desvalorizado.

# Por outro lado: resistência

Herança de lutas camponesas históricas, atualizadas pelos movimentos sociais contemporâneos:

**Minifúndio** (população com vida no campo)

+

**Policultivo/agroecologia** (70% alimento vem da agricultura familiar; baixo impacto ecológico e independente de insumos químicos e sementes; aumento agrobiodiversidade; segurança e soberania alimentar; preservação de ecossistemas – mosaico de diversidade)

+

**Trabalho familiar** (taxas de retorno; trabalho e renda; saúde física e psíquica. “não é estuda p/ sair da roça. É estuda para ir para a roça”)



- A maioria os artigos científicos encontrados no Scielo com o buscador “trabalho rural e saúde”, quando referidos ao trabalhador/a assalariado/a do campo, indicavam adoecimento derivado de contaminação por agrotóxico;
- Nas referências a agricultores/as familiares, população ribeirinhos, assentada da RA e quilombola, a indicação era de presença de saúde, associada à palavras-chave como “segurança alimentar”, “agricultura ecológica”

# Referências bibliográficas

- Campanha nacional pelo limite da propriedade privada da terra. In:  
<http://www.limitedaterra.org.br/index.php#>
- KAGEYAMA, A. Mudanças no trabalho rural no Brasil (1992-2002). In: Ver. Agricultura. São Paulo, São Paulo, v. 51, n. 2, p. 71-84, jul/dez 2004.
- PORTO-GONÇALVES, C. W. Monocultura, Técnica e Poder. Disponível em  
<http://www.brasildefato.com.br/v01/agencia/analise/monocultura-tecnica-e-poder>
- PRADO Jr., C. P. Formação do Brasil Contemporâneo. Colônia. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1963.
- REVISTA VEJA. Reportagem Bomba Desarmada. Disponível em:  
[http://veja.abril.com.br/200900/p\\_050.html](http://veja.abril.com.br/200900/p_050.html)
- WANDERLEY, M. N. Meio rural: um lugar de vida e trabalho. Entrevista concedida à comissão organizadora do XII Jornada do Fórum DRS